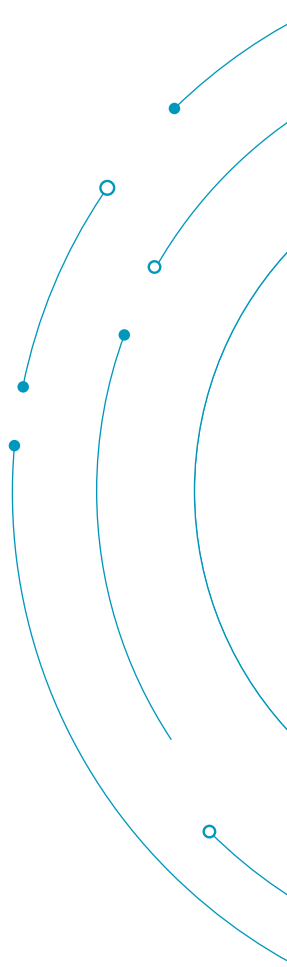




5.0



## Informação financeira

|                                                |        |
|------------------------------------------------|--------|
| 5.1. Síntese de indicadores                    | P. 90  |
| 5.2. Desempenho da actividade                  | P. 91  |
| 5.3. Evolução do negócio                       | P. 93  |
| 5.4. Evolução das demonstrações<br>financeiras | P. 96  |
| 5.5. Proposta de aplicação<br>de resultados    | P. 115 |

## 5.1. Síntese de indicadores

| Indicadores                                      | 2018          | 2017          | Δ %         |
|--------------------------------------------------|---------------|---------------|-------------|
| <b>Dimensão</b>                                  |               |               |             |
| Crédito a clientes (milhares de AKZ)             | 420.264.577   | 395.712.862   | 6%          |
| Depósitos (milhares de AKZ)                      | 1.042.924.548 | 801.365.710   | 30%         |
| Activo líquido (milhares de AKZ)                 | 1.358.771.967 | 1.069.661.343 | 27%         |
| Clientes                                         | 1.336.096     | 1.117.610     | 20%         |
| Colaboradores                                    | 1.820         | 1.840         | -1%         |
| Pontos de atendimento                            | 136           | 139           | -2%         |
| <b>Estrutura Financeira</b>                      |               |               |             |
| Depósitos à ordem/Depósitos totais (%)           | 35,9%         | 46,8%         | -10,96 p.p. |
| Rácio de crédito vencido (%)                     | 9,9%          | 7,2%          | 2,69 p.p.   |
| Crédito em risco (%)                             | 15,6%         | 10,7%         | 4,91 p.p.   |
| Rácio de cobertura de crédito em risco (%)       | 103,6%        | 96,9%         | 6,70 p.p.   |
| Rácio de transformação (%)                       | 49,3%         | 55,0%         | -5,73 p.p.  |
| <b>Resultados de Rendibilidade</b>               |               |               |             |
| Resultado líquido (milhares de AKZ)              | 27.225.087    | 23.828.500    | 14%         |
| Produto bancário (milhares de AKZ)               | 102.920       | 83.830        | 20%         |
| Custos operacionais (milhares de AKZ)            | 44.036        | 39.542        | 11%         |
| Cost-to-income (%)                               | 42,3%         | 47,2%         | -4,9 p.p.   |
| Cost-to-income (%) <sup>1</sup>                  | 48,6%         | 47,2%         | 1,4 p.p.    |
| ROA (%)                                          | 2,1%          | 2,3%          | -0,2 p.p.   |
| ROE (%)                                          | 23,7%         | 22,1%         | 1,6 p.p.    |
| <b>Regulamentar</b>                              |               |               |             |
| Rácio de solvabilidade (%)                       | 15,9%         | 12,1%         | 3,8 p.p.    |
| Fundos próprios regulamentares (milhares de AKZ) | 101.138.615   | 82.007.000    | 23%         |

<sup>1</sup> Cost-to-income - Excluindo eventos não recorrentes.

## 5.2. Desempenho da actividade

O contexto macroeconómico vigente nos últimos anos, em particular 2018, assim como o quadro regulatório instituído, impactaram nas actividades dos bancos em diversas vertentes. Em 2018, a economia apresentou um desempenho recessivo, pelo terceiro ano consecutivo. A nível do quadro prudencial, assistimos à implementação pelo regulador de normativos diversos, destacando-se os seguintes:

- Instrutivo 5/2018 e 10/2018 – Política monetária, Reservas obrigatórias;
- Implementação da IFRS 9 e novas regras para cálculo do Rácio de solvabilidade regulamentar;
- Instrutivo 03/2018 – Isenção de comissões no âmbito dos serviços mínimos bancários;
- Instrutivo n.º 14/2018 referente a remuneração dos depósitos colaterais associados a cartas de crédito;
- Novas regras de legislação sobre branqueamento de capitais (instrutivo 13/2018);
- 01/2018 – Política cambial: Leilões de compra e venda de moeda estrangeira.

O contexto fica ainda marcado pela reduzida liquidez no sistema financeiro vigente durante grande parte do ano. Esta escassez teve início ainda no exercício anterior, consubstanciada num conjunto de medidas que visavam sobretudo a redução da inflação.

O ATLANTICO pautou a sua actividade ao longo do exercício, por um lado, pela concretização dos objectivos e metas preconizadas e, por outro lado, pela adopção de um conjunto de políticas e medidas que visavam o reforço da robustez do balanço, nomeadamente no que se refere a imparidade, posição cambial, exposição a contrapartes e solvabilidade.

### Resultados líquidos

Os lucros do ATLANTICO em 2018 fixaram-se em 27.225 milhões AKZ. Comparativamente a 2017, os lucros aumentaram 3.396 milhões AKZ, representando um crescimento de 14%. O crescimento verificado, à semelhança do que se verificou em todo o sistema financeiro, teve um forte contributo da Margem complementar, sendo que para o ATLANTICO este crescimento foi de 142% face a 2017, com destaque para o crescimento dos Resultados cambiais (274%) e Comissões (51%).

### Produto bancário

O Produto bancário cifrou-se em 102.920 milhões AKZ, representando um crescimento de 20% em relação a 2017. A reduzida liquidez do sistema financeiro teve impacto nos custos de *funding* dos bancos. No caso do ATLANTICO, os custos com depósitos e captações de *funding* no MMI tiveram um crescimento de 100%. Os proveitos de créditos fixaram-se em 82.477 milhões AKZ (+13%). Não obstante, o crescimento significativo dos juros e encargos em cerca de 100% influenciou de forma significativa o desempenho da Margem financeira que se manteve estável em 67.229 milhões AKZ.

O crescimento de 24% do Produto bancário foi potenciado pelo desempenho positivo dos Resultados cambiais e Comissões.

Em 2018, as Comissões totalizaram cerca de 21 mil milhões AKZ, uma evolução de +51% em relação ao ano anterior, com destaque para o negócio de *trade finance*, que cresceu 87% (2.440 milhões AKZ). Adicionalmente, o ano de 2018 foi marcado pela diversificação de receitas complementares, com eventos relacionados com a venda de activos não correntes e mais-valias apuradas em transacções com activos financeiros, que totalizaram cerca de 12 mil milhões AKZ.

### Custos operacionais

Em 2018, os Custos operacionais totalizaram 44.036 milhões AKZ, representando um crescimento em termos absolutos de 4.709 milhões AKZ (+12%), explicado também pela depreciação cambial verificada em 2018, bem como pela inflação de 18,6% registada no ano.

A rubrica Custos com pessoal foi a que mais cresceu em termos absolutos (2.679 milhões AKZ), reflexo do ajuste salarial ocorrido, atendendo ao contexto de perda significativa de poder de compra. Todas as restantes rubricas tiveram um crescimento essencialmente associado à depreciação cambial.

### Eficiência

O rácio *Cost-to-income*, incluindo eventos não recorrentes, atingiu o valor de 48,6%, representando um desvio de 1,4 p.p. face ao ano anterior.

Importa referir que, a nível da eficiência, o ATLANTICO tem implementado com sucesso um programa de optimização de custos, sendo que destacamos as seguintes iniciativas implementadas em 2018:

- Renegociação e desindexação ao USD de contratos de arrendamento;
- Implementação de um novo modelo operativo sobre a conservação e manutenção de edifícios;
- Optimização do imobilizado;
- Renegociação do contrato de limpeza;
- Optimização dos custos com segurança física e estática.

Para 2018, isolando o efeito cambial, estas medidas tiveram um impacto positivo superior a 700 milhões AKZ a nível da optimização de custos, sendo objectivo que os seus efeitos se continuem a materializar de forma mais acentuada nos próximos exercícios.

### Imparidades

A situação macroeconómica e financeira do país impactou nos níveis de degradação das carteiras de crédito em todo sistema financeiro, com o agravamento do crédito vencido e em risco. O Banco reforçou significativamente o nível de imparidades, com um crescimento assinalável, em 2018, de cerca de 17,6 mil milhões AKZ (96%) face ao período homólogo, obtendo um rácio de cobertura de crédito em risco superior a 100%.

### Solvabilidade

O Rácio de solvabilidade em Dezembro fixou-se em 15,9%, evidenciando uma melhoria de 3,8 p.p. face ao período homólogo e situando-se acima do limite mínimo regulamentar estabelecido, que é de 10%.

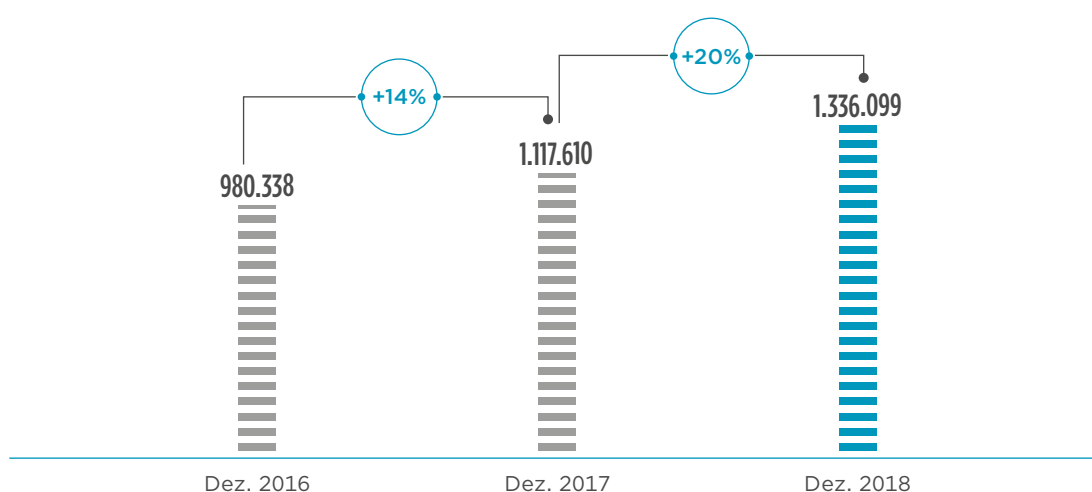
Esta evolução qualitativa da solvabilidade é explicada essencialmente pelo aumento dos Fundos próprios regulamentares derivado da implementação da IFRS 9, que passa a considerar exclusivamente o critério de imparidade em detrimento das provisões, bem como da redução dos grandes riscos resultante do reforço de garantias em processos de crédito e da redução de exposição em mutuários.

## 5.3. Evolução do negócio

### 5.3.1. Clientes

O ano de 2018 foi bastante positivo no que se refere à angariação de novos Clientes para o ATLANTICO. O Banco superou neste exercício, pela primeira vez, a marca de 200.000 Clientes captados num único ano, reflectindo um crescimento de cerca de 20% face ao ano anterior. Este ritmo acelerado resulta, além do grande enfoque das equipas comerciais, da melhoria tecnológica, tendo em vista a materialização do pilar estratégico do Banco de se afirmar como um banco inovador e digital.

#### Evolução do número de Clientes



### 5.3.2. Pontos de atendimento

Em função da afirmação do ATLANTICO enquanto banco inovador e líder na transformação digital, em 2018 continuou o processo de optimização da rede de pontos de atendimento, tendo concluído o exercício com menos três pontos de atendimento que no período homólogo.

O enfoque do ATLANTICO consistirá na ampliação da capacidade de cobrir de forma digital grande parte dos Clientes, apostando na transformação da rede actual, com a abertura de balcões digitais e ATM centers:

#### Evolução dos pontos de atendimento

|                                          | Dez. 2018 | Dez. 2017 | Δ abs. | Δ % |
|------------------------------------------|-----------|-----------|--------|-----|
| Balcões Mass Market                      | 109       | 112       | -3     | -3% |
| Centros Prestige                         | 15        | 15        | 0      | 0%  |
| Centros Corporate                        | 10        | 10        | 0      | 0%  |
| Centros Large Corporate e Institucionais | 1         | 1         | 0      | 0%  |
| Centros Private Banking                  | 1         | 1         | 0      | 0%  |
|                                          | 136       | 139       | -3     | -2% |

### 5.3.3. Linha de intermediação e *trade finance*

O ATLANTICO conta, actualmente, com uma rede de bancos correspondentes com presença em quatro continentes, nas principais geografias de relação comercial e de investimento com Angola, permitindo uma elevada cobertura geográfica para realização de pagamentos internacionais.

Neste âmbito, em 2018, o ATLANTICO registou um crescimento de 25% no negócio de *trade finance* (emissão de cartas de crédito), em linha com a implementação do Aviso n.º 05/2018, que define a obrigatoriedade de liquidação de operações de importação e exportação de mercadorias por via de remessas ou crédito documentário.

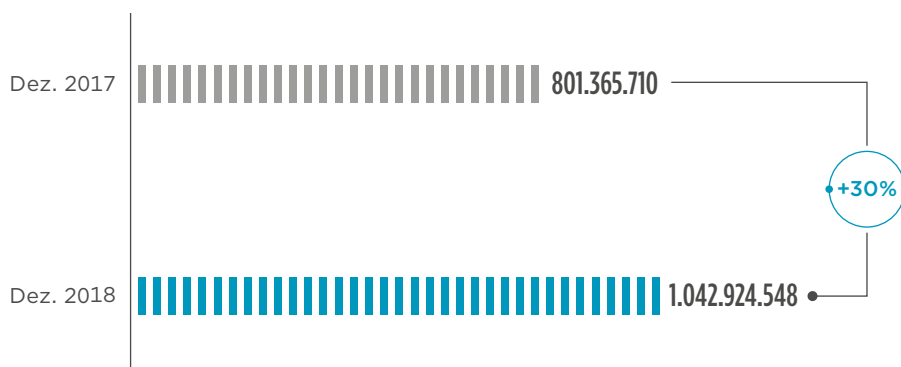
Adicionalmente, o Banco registou um crescimento anual de 65% no volume de ordens de pagamento ao estrangeiro, para países como Portugal, Alemanha, China, Reino Unido e África do Sul.

### 5.3.4. Captação de recursos

Apesar do quadro de restrição adoptado pela condução da política monetária e o impacto transversal no sistema financeiro, a carteira de depósitos do ATLANTICO apresenta um crescimento nominal de 30%, explicado em grande parte pela depreciação cambial ocorrida no ano e também pelo esforço comercial de captação de recursos novos. Este incremento é valorizado por tratar-se de um ano atípico, caracterizado pela pressão sobre a tesouraria para suportar volumes de operações de transferências nacionais e internacionais em linha com os novos mecanismos do mercado cambial. Também em 2018, o Banco Nacional de Angola emitiu um conjunto de Instrutivos e Avisos sobre o funcionamento do sistema de pagamentos com destaque para o instrutivo n.º 4/18 de 21 de Fevereiro, que orienta os bancos a respeitarem o cumprimento dos prazos de realização das transacções, sob pena de incorrerem em sanções pecuniárias e administrativas.

No global, a carteira de recursos teve um incremento de 241 mil milhões AKZ, dos quais cerca de 16 mil milhões AKZ resultaram do incremento da carteira em kwanzas num cenário em que o nível de recursos do sistema reduziu.

**Evolução dos depósitos** (milhares de AKZ)

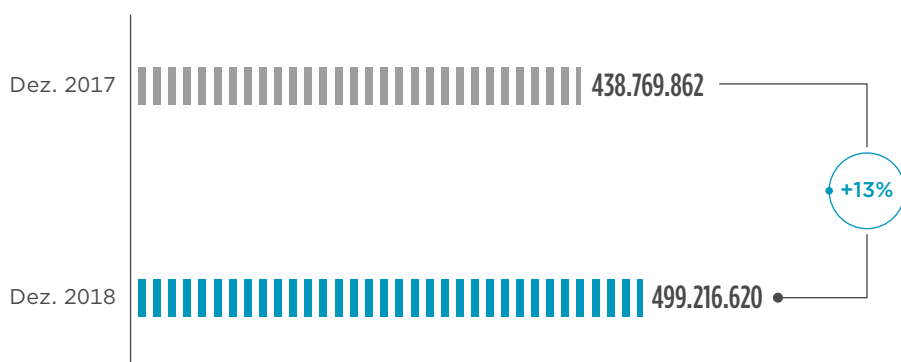


### 5.3.5. Concessão de crédito

Fruto do ambiente económico menos favorável, a política de crédito em 2018 foi marcada por um maior grau de conservadorismo.

Em Dezembro de 2018, a carteira de crédito totalizou 499.216.620 milhares AKZ, representando um aumento de 13% face ao ano anterior. Este crescimento é explicado, em grande parte, pela depreciação cambial verificada e, menos expressivamente, por um aumento na concessão de novos créditos.

**Evolução do crédito** (milhares de AKZ)



O conservadorismo adoptado teve essencialmente a ver com a restrição a nível da liquidez em moeda nacional, que não permitiu o nível de concessão de crédito perspectivado. Por outro lado, o momento menos positivo que atravessa a economia do país não tem permitido o surgimento de grandes projectos e/ou operações suficientemente atractivas e com os níveis e mitigantes de riscos aceitáveis.

### 5.3.6. Terminais de pagamento automático (TPA)

Os terminais de pagamento automático (TPA) têm-se afirmado cada vez mais como a forma de pagamento por excelência dos consumidores de serviços bancários em Angola. O parque de TPA do ATLANTICO evoluiu de cerca de 1.000 TPA activos em 2008 para 62.967 em 2018. Comparativamente ao ano de 2017, os TPA ATLANTICO cresceram apenas 3%, explicado pelo processo de higienização do parque inactivo, que culminou com o cancelamento de mais de 2.000 TPA.

### 5.3.7. Máquinas de depósitos

No ano de 2018, o parque de máquinas de depósitos aumentou para cinco, distribuídas por três províncias (Luanda, Huíla e Zaire), representando mais um passo significativo na implementação da estratégia digital do ATLANTICO e na sua ambição de liderar a transformação digital.

As máquinas têm apresentado um desempenho bastante positivo na captação de operações de depósitos 24/7, com uma média de captura mensal de depósitos superior a 200 milhões AKZ por máquina. Adicionalmente, as máquinas têm permitido dinamizar um novo modelo de atendimento, focando os Colaboradores em acções comerciais.



## 5.4. Evolução das demonstrações financeiras

### 5.4.1. Evolução do Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (milhares de AKZ)

| Descrição                                                               | Saldo                |                      | Δ                  |            |
|-------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------|------------|
|                                                                         | Dez. 18              | Dez. 17              | Abs.               | %          |
| <b>Activo</b>                                                           |                      |                      |                    |            |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais                             | 159.372.252          | 133.610.160          | 25.762.092         | 19%        |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito                      | 26.739.729           | 4.510.199            | 22.202.530         | 492%       |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados                | 26.620.444           | 3.716.472            | 22.903.972         | 616%       |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 198.119.726          | n.a.                 | n.a.               | n.a.       |
| Activos financeiros disponíveis para venda                              | n.a.                 | 98.155.111           | n.a.               | n.a.       |
| Activos financeiros pelo custo amortizado                               |                      |                      |                    |            |
| Títulos de dívida                                                       | 274.968.716          | n.a.                 | n.a.               | n.a.       |
| Crédito a clientes                                                      | 420.264.577          | 395.712.862          | 24.551.715         | 6%         |
| Aplicações em instituições de crédito                                   | 13.312.565           | 31.234.743           | (17.992.178)       | -57%       |
| Investimentos detidos até à maturidade                                  | n.a.                 | 219.034.443          | n.a.               | n.a.       |
| Outros activos tangíveis                                                | 65.709.104           | 62.746.419           | 2.962.685          | 5%         |
| Activos intangíveis                                                     | 32.625.573           | 30.204.743           | 2.420.830          | 8%         |
| Activos não correntes detidos para venda                                | 65.790.661           | 43.544.500           | 22.246.161         | 51%        |
| Activos por impostos correntes                                          | 1.718.458            | 1.584.392            | 134.066            | 8%         |
| Activos por impostos diferidos                                          | 1.832.945            | 157.246              | 1.675.699          | 1066%      |
| Outros activos                                                          | 71.697.217           | 45.450.053           | 26.247.164         | 58%        |
| <b>Total de activo</b>                                                  | <b>1.358.771.967</b> | <b>1.069.661.343</b> | <b>289.110.624</b> | <b>27%</b> |
| <b>Passivo e capital próprio</b>                                        |                      |                      |                    |            |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito         | 160.054.580          | 117.181.364          | 42.873.216         | 37%        |
| Recursos de clientes e outros empréstimos                               | 1.042.924.548        | 801.365.710          | 241.558.838        | 30%        |
| Passivos financeiros ao justo valor através de resultados               | 50.510               | -                    | 50.510             | 100%       |
| Provisões                                                               | 5.161.101            | 2.454.201            | 2.706.900          | 110%       |
| Passivos por impostos correntes                                         | -                    | 2.178.122            | (2.178.122)        | -100%      |
| Passivos por impostos diferidos                                         | 862.012              | 746.113              | 115.899            | 16%        |
| Outros passivos                                                         | 14.679.726           | 17.196.793           | (2.517.067)        | -15%       |
| <b>Total do passivo</b>                                                 | <b>1.223.732.477</b> | <b>941.122.303</b>   | <b>282.610.174</b> | <b>30%</b> |
| Capital social                                                          | 53.821.603           | 53.821.603           | -                  | 0%         |
| Prémios de emissão                                                      | 34.810.069           | 34.810.069           | -                  | 0%         |
| Acções próprias                                                         | (492.182)            | (492.182)            | -                  | 0%         |
| Outras reservas e resultados transitados                                | 17.327.517           | 14.829.558           | 2.497.959          | 17%        |
| Reservas de reavaliação                                                 | 2.347.396            | 1.741.492            | 605.904            | 35%        |
| Resultado líquido                                                       | 27.225.087           | 23.828.500           | 3.396.587          | 14%        |
| <b>Total do capital atribuível aos accionistas do Banco</b>             | <b>135.039.490</b>   | <b>128.539.040</b>   | <b>6.500.450</b>   | <b>5%</b>  |
| <b>Total do passivo e do capital próprio</b>                            | <b>1.358.771.967</b> | <b>1.069.661.343</b> | <b>289.110.624</b> | <b>27%</b> |

(\*) Os saldos relativos a 31 de Dezembro de 2017 correspondem às contas estatutárias nessa data. Estes saldos são apresentados exclusivamente para efeitos comparativos, não tendo sido efectuada a respectiva reexpressão na sequência da adopção da IFRS 9, com referência a 1 de Janeiro de 2018, tal como permitido na IFRS 9 (nota 35).

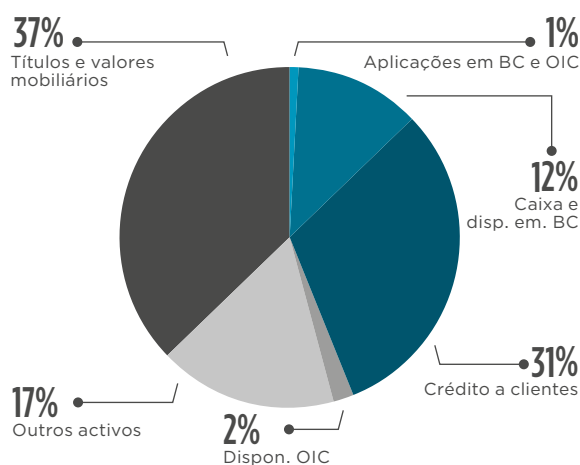
#### 5.4.1.1. Estrutura do Activo

O Total do activo do ATLANTICO cresceu 27% em 2018, reflectindo um crescimento em termos absolutos de 289.110 milhões AKZ, comparativamente ao ano transacto. Para além do crescimento da actividade, o crescimento vigoroso do activo é influenciado pelo impacto da depreciação da moeda nos activos denominados ou indexados à moeda estrangeira, destacando-se o crescimento verificado nas seguintes rubricas:

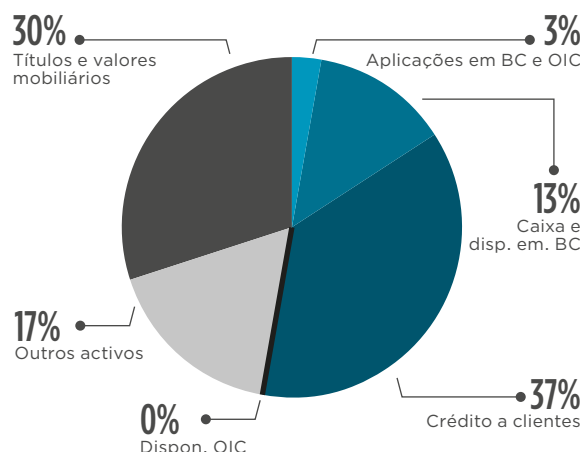
- Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral em 102%;
- Títulos de dívida em 49%;
- Activos financeiros ao justo valor através de resultados em 616%.

Em termos de composição do Activo, os títulos e valores mobiliários passaram a ser o activo com maior representatividade no balanço, beneficiando da componente significativa em moeda estrangeira e da compra a Clientes para diversas finalidades, incluindo o cumprimento de responsabilidades creditícias. Contribuíram também para o reforço do peso dos títulos no activo as amortizações antecipadas de créditos relevantes. Os gráficos seguintes apresentam a evolução da composição dos activos nos dois exercícios:

##### 2018



##### 2017

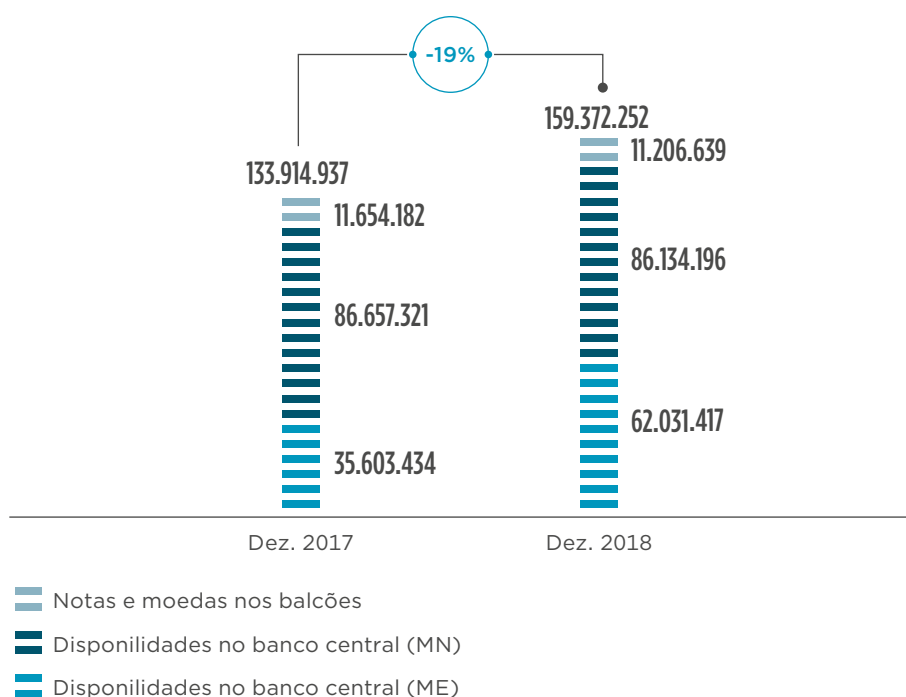


#### a) Caixa e disponibilidades em bancos centrais

Esta rubrica engloba notas e moedas em balcões, notas em ATM, disponibilidades no banco central e *self-banking* (máquinas de depósitos). As disponibilidades tiveram um crescimento de 19% no ano, influenciado pelo efeito cambial, sendo que as disponibilidades em moeda nacional registaram um ligeiro decréscimo como resultado de:

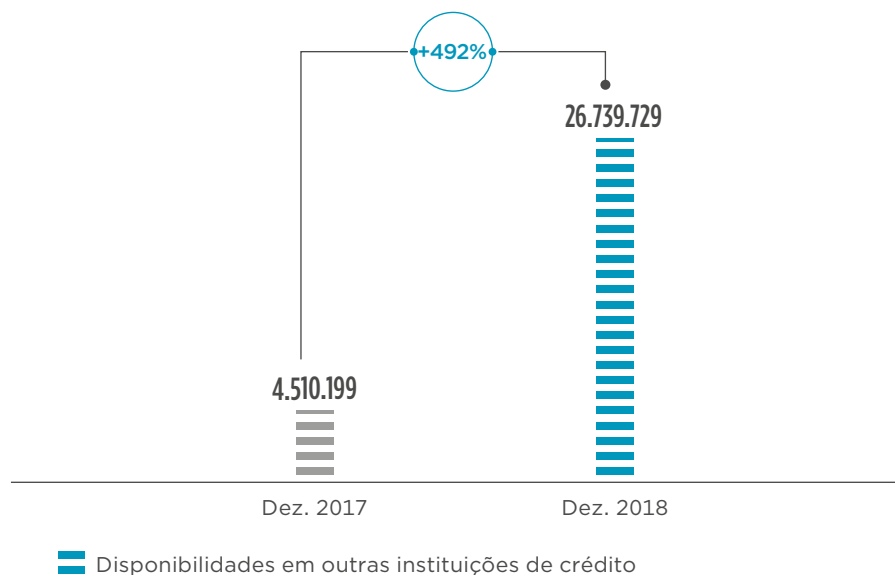
- Participação do Banco em leilões (o ATLANTICO adquiriu cerca de 806 milhões EUR em 2018, perfazendo uma quota de mercado de 7%);
- Reembolso de tomadas a nível do MMI.

#### Caixa e disponibilidades em bancos centrais (milhares de AKZ)



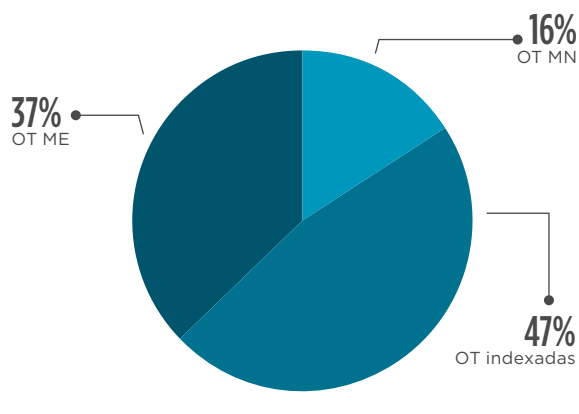
#### b) Disponibilidades em outras instituições de crédito

A implementação de novas regras no mercado cambial permitiu uma melhoria na disponibilização de divisas por parte do BNA para atender à liquidação de cartas de crédito, operações de transferências e reposição cambial. Esta situação, associada ao modelo operacional de abertura de cartas de crédito, permitiu reforçar os colaterais junto dos nossos correspondentes bancários. Deste modo, em 2018, o crescimento das disponibilidades no estrangeiro foi de 492%.

**Disponibilidades em OIC (milhares de AKZ)****c) Títulos e valores mobiliários**

O portfólio de títulos do ATLANTICO ganhou preponderância na estrutura de activos do Banco. No decorrer de 2018, este conjunto de activos tornou-se na maior rubrica das aplicações de fundos, suplantando o crédito. A carteira de títulos no ATLANTICO é composta essencialmente por obrigações de tesouro em moeda estrangeira, obrigações do tesouro indexadas à moeda estrangeira e obrigações do tesouro não convertíveis. Esta estrutura deriva de uma estratégia de protecção do Banco contra a depreciação cambial.

No que diz respeito à tipologia e moeda, cerca de 84% dos títulos encontram-se denominados em moeda estrangeira ou indexados à moeda estrangeira.

**Distribuição dos títulos por moeda**

## O volume total de títulos em carteira aumentou em 2018 cerca de 184.870 milhões AKZ.

Em 2018, por força de novas regras sobre a exposição e posição cambial, assistimos a transacções com uma contraparte nacional que consistiu na redução de títulos indexados ao dólar americano e aumento dos títulos denominados em dólares americanos, em cerca de 65 milhões USD, alterando a estrutura por moeda destes activos e melhorando a posição cambial por moeda e o potencial de receber na maturidade valores em dólares americanos.

Com a adopção da IFRS 9, alterámos a forma de apresentação dos Títulos e valores mobiliários, sendo que doravante estes activos passam a ser classificados em três categorias e critérios de mensuração cuja classificação depende dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio associado aos mesmos. No que diz respeito aos fluxos de caixa, o critério consiste em avaliar se os mesmos apenas dizem respeito ao pagamento de capital e juros (SPPI).

Deste modo, as novas categorias são:

- Activos financeiros ao justo valor através de resultados;
- Activos financeiros mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral;
- Activos financeiros mensurados ao custo amortizado.

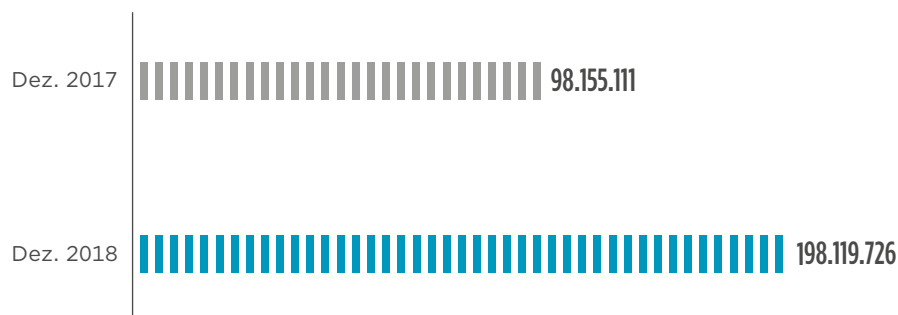
Com base na classificação referida, constata-se que o volume total de títulos em carteira aumentou em 2018 cerca de 184.870 milhões AKZ, representando uma variação positiva de 56% face a 2017, explicada na totalidade pelo efeito cambial.

### Títulos e valores mobiliários (milhares de AKZ)



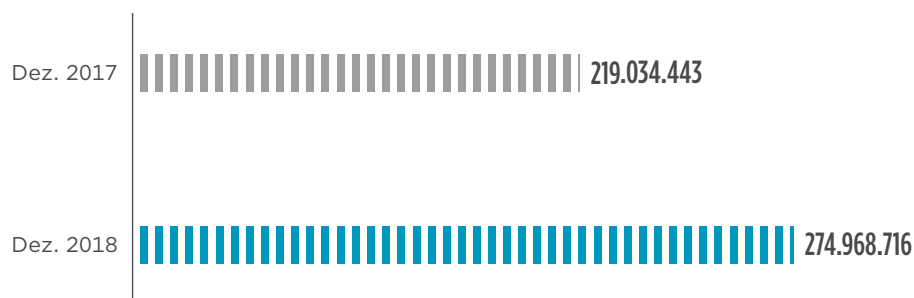
**i. Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral**

Enquadram-se nesta categoria todos os activos cujo objectivo seja mantê-los no balanço e beneficiar dos fluxos de caixa, quer pela venda dos mesmos, quer pelos fluxos contratuais. Os activos financeiros disponíveis para venda registaram uma variação positiva de 102%, passando de 98.155 milhões AKZ para 198.119 milhões AKZ, explicada em 37% pela reclassificação resultante da adopção da IFRS 9 e o restante explicado pela evolução cambial.

**Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral**  
 (milhares de AKZ)
**ii. Activos financeiros pelo custo amortizado – Títulos de dívida**

Nesta categoria são reconhecidos activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais o Banco tem a intenção de beneficiar dos fluxos de caixa contratuais e de manter até a maturidade.

Os títulos de dívida, durante o ano de 2018, registaram uma evolução de 55.934 milhões AKZ, potenciada pelas Obrigações indexadas ao USD e Obrigações em moeda estrangeira, influenciadas pela desvalorização cambial. Em 2018, o investimento detido até a maturidade foi avaliado em 274.969 milhões AKZ, tendo sido reclassificado para outras categorias cerca de 51 mil milhões AKZ ao abrigo da IFRS 9.

**Activos financeiros pelo custo amortizado – Títulos de dívida**  
 (milhares de AKZ)


+616%

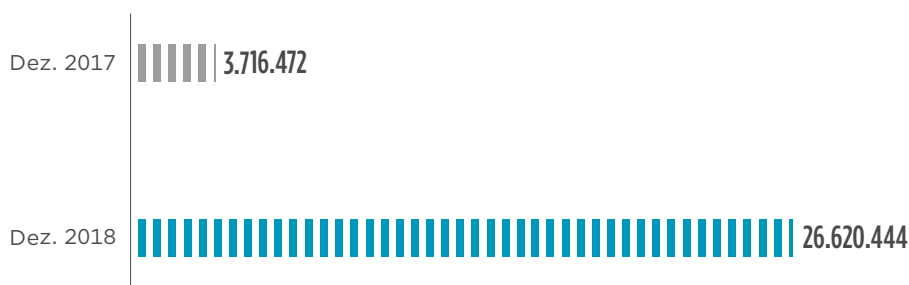
Aumento dos Activos financeiros  
ao justo valor através de resultados

### iii. Activos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta categoria inclui os activos financeiros para negociação, adquiridos com o objectivo final de serem transaccionados no curto prazo ou detidos como parte integrante de uma carteira de activos, normalmente de títulos, em relação à qual existe evidência de actividades recentes conducentes à realização de ganho de curto prazo e também por activos e passivos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor.

No final de 2018, os Activos financeiros ao justo valor através de resultados estavam avaliados em 26.620 milhões AKZ, representando um aumento de 616% face ao verificado em 2017. Esta rubrica anteriormente representada essencialmente por títulos passou a ser explicada essencialmente por derivados (*Forwards* de cobertura).

#### Activos financeiros ao justo valor através dos resultados (milhares de AKZ)



#### d) Crédito a clientes

A evolução do crédito em 2018 foi de aproximadamente 17%, ou seja, um incremento em cerca de 75.119 milhões AKZ. O ATLANTICO entendeu sempre a concessão de crédito como base primordial da sua actividade, sendo por isso uma das principais instituições financeiras no apoio à economia e às famílias. Em 2018, a carteira de crédito ascendeu a 513.889 milhões AKZ. O impacto cambial também teve uma forte representação nesta rubrica, tendo a depreciação sido responsável por 96% do total de variação. A qualidade da carteira registou uma ligeira degradação, implicando com isso o reforço dos níveis de imparidade (94% face ao período homólogo). Em relação ao reforço de imparidade, importa referir que a aplicação da norma IFRS 9 implicou alterações no modelo de apuramento de imparidades, sendo que o aumento de 41.012 milhões AKZ é decomposto em diferentes efeitos, tais como:

- Ajustamento de transição da IAS 39 para a IFRS 9, no montante de 5.208 milhões AKZ;
- Efeito cambial no montante de 10.244 milhões AKZ;
- Reforço de imparidade por deterioração de crédito no montante de 25.560 milhões AKZ.

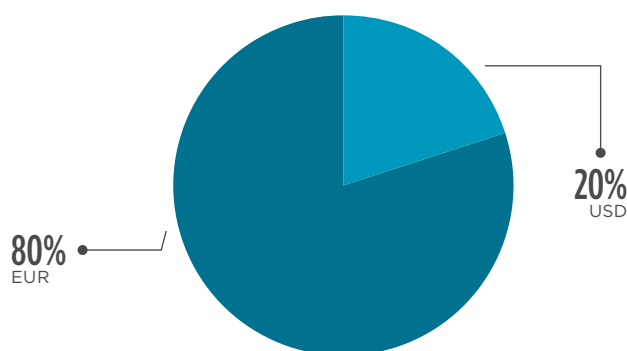
No que concerne ao crédito por tipologia de moeda, a carteira de crédito encontra-se distribuída em 75% em moeda nacional, em linha com a política do BNA, que orienta as instituições financeiras a concederem crédito em moeda nacional, e 25% em moeda estrangeira, representados por contratos negociados em períodos anteriores.

#### e) Aplicações em instituições de crédito

O valor verificado em 2018 é essencialmente constituído por aplicações em moeda estrangeira para constituição de colaterais junto de bancos correspondentes para emissão de cartas de crédito (“CDI”).

No final de 2018, as aplicações de liquidez estavam avaliadas em 13.312 milhões AKZ, representando um decréscimo de 57% face a 2017. Esta redução está associada à libertação de colaterais para amortização de cartas de crédito. No gráfico seguinte destacamos a distribuição destes activos por moeda.

Aplicações em instituições de crédito (milhares de AKZ)



#### f) Activos tangíveis e intangíveis

O imobilizado registou uma variação de 6% face a 2017, potenciada pela evolução dos Activos tangíveis e intangíveis com crescimentos de 5% e 8%, respectivamente.

Em 2018, o ATLANTICO investiu cerca de 7.104 milhões AKZ com ênfase nos sistemas de tratamento automático de dados, reflectindo o engajamento do Banco na melhoria dos sistemas actuais e reestruturação dos sistemas informáticos. Por outro lado, em linha com o processo de transformação digital, o ATLANTICO investiu 1.011 milhões AKZ em equipamentos, que também contribuíram para o incremento desta rubrica.

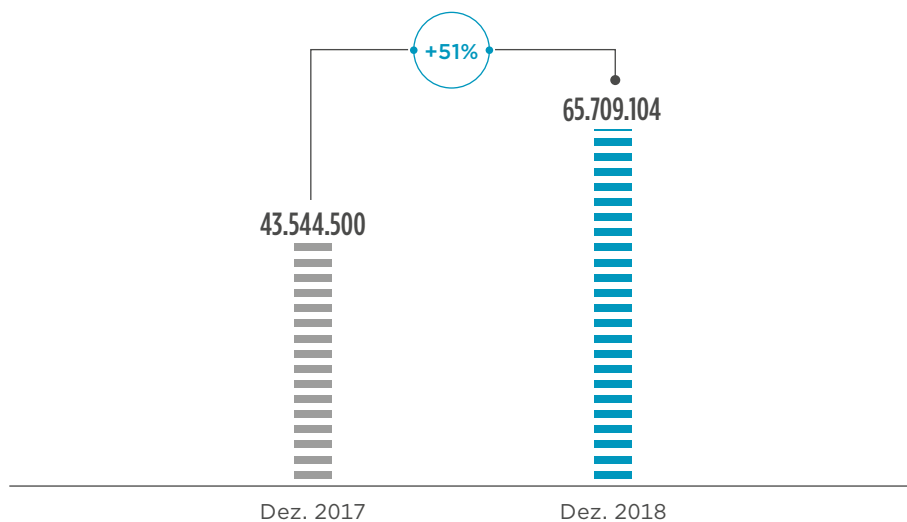
Detalhe de activos tangíveis e intangíveis (milhares de AKZ)

|                     | Dez. 18           | Dez. 17           |
|---------------------|-------------------|-------------------|
| Activos tangíveis   | 65.709.104        | 62.746.419        |
| Activos intangíveis | 32.625.573        | 30.204.743        |
| <b>Total</b>        | <b>98.334.677</b> | <b>92.951.162</b> |



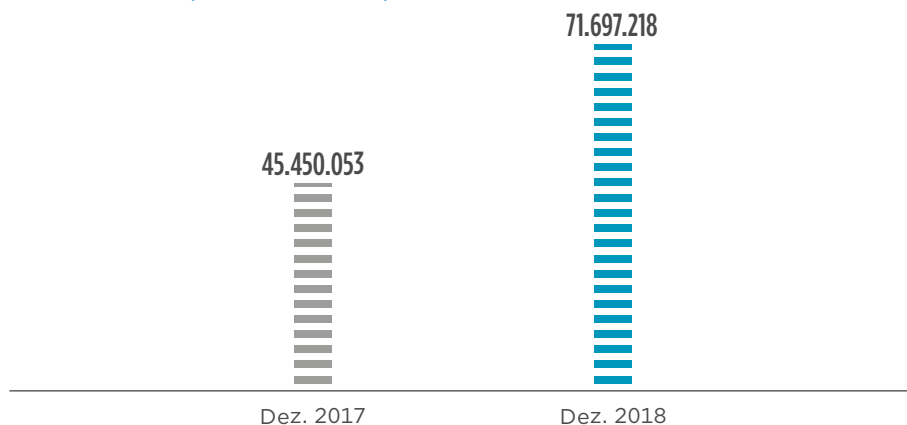
**g) Activos não correntes detidos para venda**

Esta rubrica é representada por imóveis não afectos à exploração corrente do Banco. Tratam-se maioritariamente imóveis recebidos em dação e Balcões descontinuados, disponíveis para venda. Comparativamente a 2017, esta rubrica apresentou um crescimento de 51%, ascendendo a 65.790 milhões AKZ. Não obstante a venda com sucesso verificada em 2018 de parte destes activos, assistimos a um aumento justificado pelo recebimento de novos activos em dação, no âmbito da recuperação de um conjunto de créditos.

**Activos não correntes detidos para venda** (milhares de AKZ)**h) Outros activos**

Esta rubrica contém elementos patrimoniais referentes a valores a receber no âmbito da celebração de contratos-promessa de compra e venda de activos recebidos em dação, bem como adiantamentos realizados no âmbito de projectos em curso.

Atendendo a que parte destes contratos estão denominados em moeda estrangeira, o crescimento verificado é explicado essencialmente pela variação cambial.

**Outros activos** (milhares de AKZ)

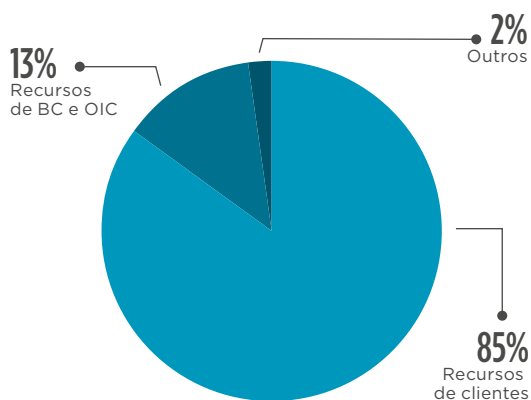
#### 5.4.1.2. Estrutura do Passivo

O Passivo do ATLANTICO aumentou 30% em 2017, representando, em termos absolutos, um crescimento de 282.610 milhões AKZ comparativamente ao ano 2017, potenciado pela variação positiva dos Recursos de clientes e dos Recursos de outras instituições de crédito.

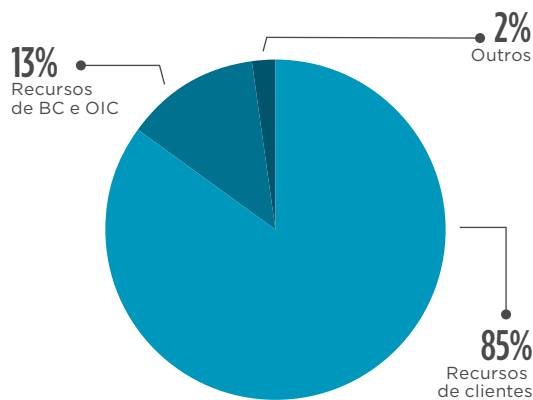
Em termos de estrutura do Passivo, os depósitos de Clientes constituem a principal fonte de financiamento da actividade, representando cerca de 85% do Passivo em 2018, em linha com a estrutura verificada em 2017. No que diz respeito aos Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito, registou-se uma evolução do grau de significância em 1 p.p. face ao ano de 2017, representando um aumento absoluto de 42.873 milhões AKZ.

#### Estrutura do Passivo

2017

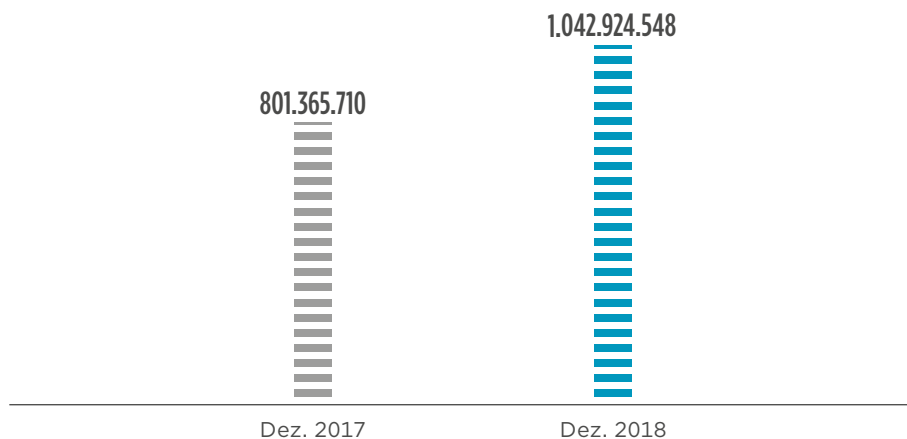


2018



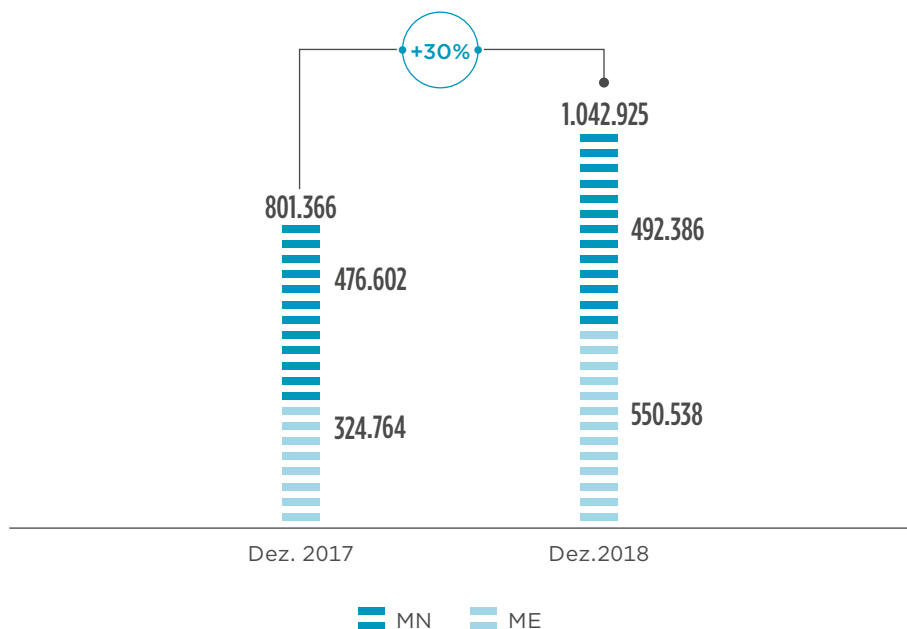
#### a) Recursos de clientes

Apesar do quadro de restrição adoptado pela condução da política monetária e o impacto transversal no sistema financeiro, a carteira de depósitos do ATLANTICO apresentou um crescimento nominal de 30%, explicado em grande parte pela depreciação cambial ocorrida no ano e também pelo esforço comercial de captação de recursos novos. Este incremento é valorizado por tratar-se de um ano atípico, caracterizado pela pressão sobre a tesouraria para suportar volumes de operações de transferências nacionais e internacionais em linha com os novos mecanismos do mercado cambial. Também em 2018, o Banco Nacional de Angola emitiu um conjunto de instrutivos e Avisos sobre o funcionamento do sistema de pagamentos, com destaque para o instrutivo n.º 4/18 de 21 de Fevereiro, que orienta os bancos a respeitarem o cumprimento dos prazos de realização das transacções, sob pena de incorrerem em sanções pecuniárias e administrativas.

**Recursos de clientes** (milhares de AKZ)

Analisando os recursos por tipologia de moeda, regista-se uma evolução positiva dos recursos em moeda nacional no montante de 15.783 milhões AKZ, explicado pelo desempenho do negócio a nível das áreas comerciais.

Os recursos em moeda estrangeira registaram uma variação negativa em cerca de 173 milhões USD equivalente a 53.499 milhões AKZ. Esta diminuição está associada a redução do *backlog* cambial de operações sobre o estrangeiro e liquidação de cartas de crédito.

**Evolução dos recursos por moeda** (milhões de AKZ)

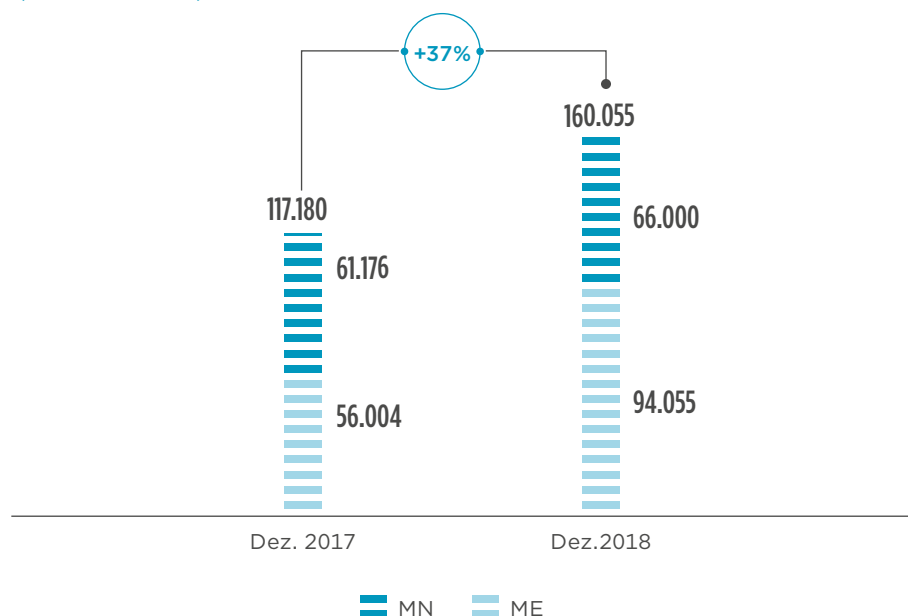
Em termos cambiais, não obstante a redução dos recursos em moeda estrangeira, a depreciação do kwanza fez aumentar o valor dos depósitos em carteira. O ATLANTICO tem um forte peso de depósitos em USD, tendo estes sofrido um incremento por via do efeito cambial, que explica 95% do aumento do ano.

Do total de recursos da carteira no final do ano, 59% estavam aplicados, consubstanciando-se num incremento de 3 p.p., comparativamente a 2017.

#### b) Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito

Em termos nominais, a rubrica de Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito apresentou um crescimento de 37% face ao ano anterior. Este aumento está associado ao efeito cambial das linhas de financiamentos de curto prazo contratadas junto de contrapartes estrangeiras.

#### Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito (milhões de AKZ)



### 5.4.1.3. Capital Próprio

O Capital Próprio variou cerca de 6,5 mil milhões AKZ, convergindo-se num crescimento de 5%. O Capital Próprio é um importante indicador de solidez de balanço dos bancos, com impacto na sua solvabilidade. Do ponto de vista regulamentar, assistimos também à evolução positiva dos Fundos próprios regulamentares, que se traduziu num crescimento significativo do Rácio de solvabilidade de 12,1% para 15,9%, em 2018.

## 5.4.2. Evolução da Demonstração de Resultados

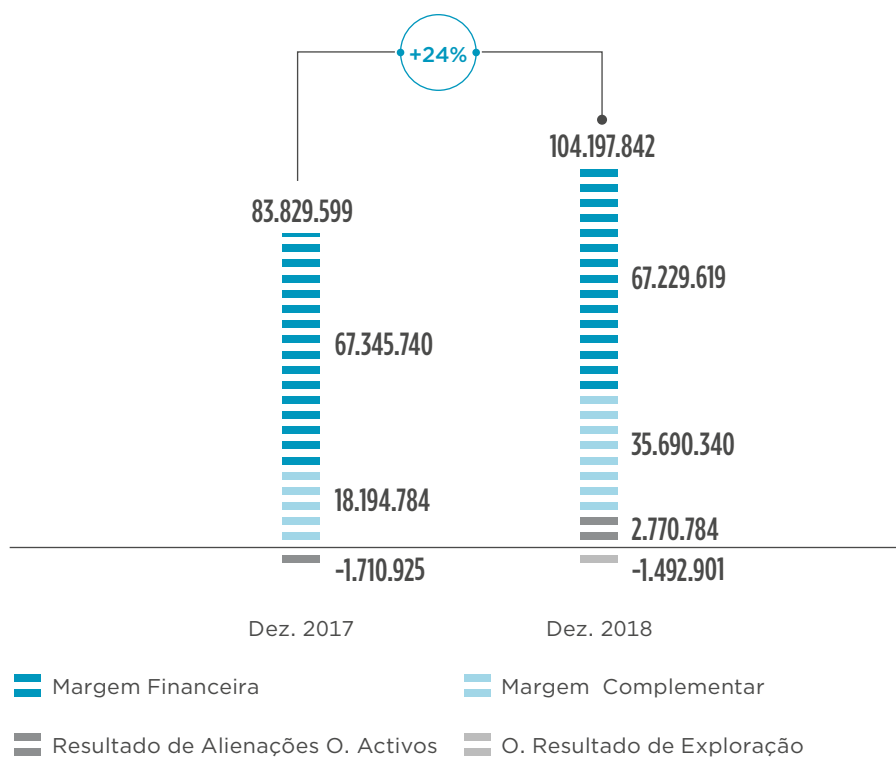
### Demonstrações de Resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (milhares de AKZ)

|                                                                       | Dez. 18           | Dez. 17           | Δ abs.            | Δ %         |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| Juros e rendimentos similares                                         | 118.452.965       | 93.261.325        | 25.191.640        | 27%         |
| Juros e encargos similares                                            | (51.223.346)      | 25.915.585        | (25.307.761)      | 98%         |
| <b>Margem financeira</b>                                              | <b>67.229.619</b> | <b>67.345.740</b> | <b>(116.121)</b>  | <b>0%</b>   |
| Rendimentos de serviços e comissões                                   | 21.250.115        | 13.947.733        | 7.302.382         | 52%         |
| Encargos com serviços e comissões                                     | (610.385)         | (288.880)         | (321.505)         | 111%        |
| <b>Resultado de serviços e comissões</b>                              | <b>20.639.730</b> | <b>13.658.853</b> | <b>6.980.877</b>  | <b>51%</b>  |
| Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados | (1.134.897)       | 410.851           | (1.545.749)       | -376%       |
| Ganhos em operações financeiras                                       | 2.729.250         | 527.659           | 2.201.591         | 417%        |
| Resultados cambiais                                                   | 13.456.258        | 3.597.421         | 9.858.837         | 274%        |
| <b>Resultado de operações financeiras</b>                             | <b>15.050.611</b> | <b>4.535.931</b>  | <b>10.514.679</b> | <b>232%</b> |
| Custos com pessoal                                                    | (22.481.591)      | (19.802.642)      | (2.678.949)       | 14%         |
| Fornecimentos e serviços de terceiros                                 | (16.946.248)      | (15.380.777)      | (1.565.471)       | 10%         |
| Depreciações e amortizações do exercício                              | (4.608.577)       | (4.358.686)       | (249.891)         | 6%          |
| Resultados de alienação de outros activos                             | 2.770.784         | -                 | 2.770.784         | 100%        |
| Provisões e imparidade de outros activos líquidos de anulações        | (9.106.581)       | (1.436.630)       | (7.669.951)       | 534%        |
| Imparidade para activos financeiros ao custo amortizado               | (24.548.370)      | (17.005.808)      | (7.542.562)       | 44%         |
| Imparidade para activos financeiros ao outro rendimento integral      | (200.240)         | -                 | (200.240)         | 100%        |
| Outros resultados de exploração                                       | (1.492.901)       | (1.710.925)       | 218.024           | -13%        |
| <b>Resultado antes de impostos e operações em continuação</b>         | <b>26.306.235</b> | <b>25.845.056</b> | <b>461.179</b>    | <b>2%</b>   |
| Impostos sobre os resultados                                          | 918.852           | (2.016.556)       | 2.935.408         | -146%       |
| Correntes                                                             | 819.529           | (1.916.955)       | 2.736.484         | -143%       |
| Diferidos                                                             | 99.323            | (99.601)          | 198.924           | -200%       |
| <b>Resultado líquido</b>                                              | <b>27.225.087</b> | <b>23.828.500</b> | <b>3.396.587</b>  | <b>14%</b>  |

### 5.4.2.1. Produto bancário

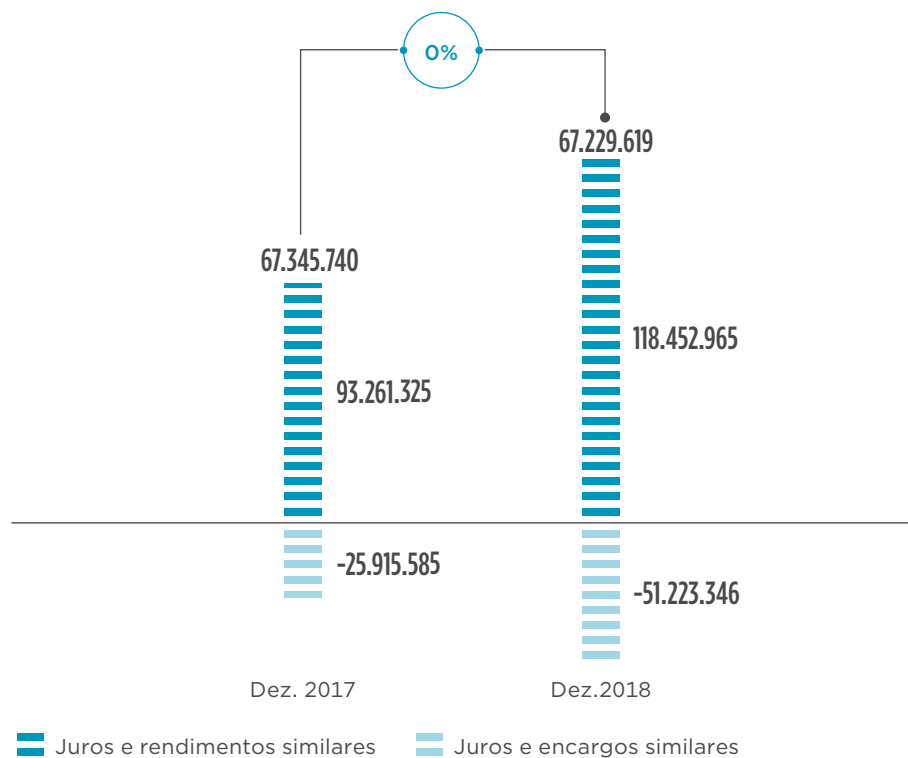
O Produto bancário fixou-se em 104.198 milhões AKZ, correspondendo a um aumento de 20.368 milhões AKZ (+24%) comparativamente a 2017, suportado pela excelente *performance* da Margem complementar.

Produto bancário (milhares de AKZ)



#### a) Margem financeira

Em 2018, a Margem financeira teve uma evolução pouco expressiva, mantendo-se na ordem de 67 mil milhões AKZ, à semelhança do verificado em 2017. A evolução da Margem financeira resulta do facto do aumento dos Juros e rendimentos similares em 27%, ter sido compensado pelo aumento expressivo (98%) dos Juros e encargos similares, resultantes da remuneração dos depósitos e tomadas no MMI.

**Margem financeira** (milhares de AKZ)

Os juros de créditos a Clientes ascenderam a 82.445 milhões AKZ (+13%), um aumento menos expressivo quando comparado com o crescimento no ano anterior (+29%). Este aumento é explicado em 5,8% pelo efeito cambial e em 6,3% pelo aumento das taxas de juro, especialmente em moeda nacional.

**Detalhe dos Juros e rendimentos similares** (milhares de AKZ)

|                      | Dez. 18            | Dez. 17           | Δ %        |
|----------------------|--------------------|-------------------|------------|
| Crédito              | 82.445.042         | 73.231.588        | 13%        |
| Títulos              | 35.665.300         | 19.824.868        | 80%        |
| Aplicações           | 342.623            | 204.869           | 67%        |
| <b>Juros activos</b> | <b>118.452.965</b> | <b>93.261.325</b> | <b>27%</b> |

Os juros de títulos contribuíram em 63% para aumento da Margem financeira, passando de 19.825 milhões AKZ em 2017 para 35.665 milhões AKZ em 2018, decorrente do aumento do investimento em obrigações de tesouro e do expressivo efeito cambial.

**Os juros de captações atingiram os 16.872 milhões AKZ, representando um aumento de 10.835 milhões AKZ.**

Os juros de depósitos cifraram-se em 35.140 milhões AKZ, 73% acima do valor registado no período homólogo (19.878 milhões AKZ).

A variação dos juros de depósitos em 14.473 milhões AKZ deveu-se, por um lado, ao reforço da carteira de depósitos a prazo em moeda nacional (12.743 milhões AKZ) e, por outro lado, ao impacto da variação cambial (2.891 milhões AKZ).

Os juros de captações atingiram os 16.872 milhões AKZ, representando um aumento de 10.835 milhões AKZ. Este incremento significativo está associado ao aumento da taxa de remuneração e ao aumento do volume de captação de recursos em moeda nacional.

**Detalhe dos Juros e rendimentos similares** (milhares de AKZ)

|              | <b>Dez. 18</b>    | <b>Dez. 17</b>    | <b>Δ %</b> |
|--------------|-------------------|-------------------|------------|
| Depósitos    | 34.351.133        | 19.878.483        | 73%        |
| Captações    | 6.037.102         | 16.872.213        | -64%       |
| <b>Total</b> | <b>40.388.235</b> | <b>36.750.696</b> | <b>10%</b> |

**b) Margem complementar**

A Margem complementar atingiu os 36.968 milhões AKZ, correspondendo a um acréscimo de 20.484 milhões AKZ face a 2017, sendo 56% explicado pelas Comissões e 41% explicado pelos Resultados de operações financeiras.

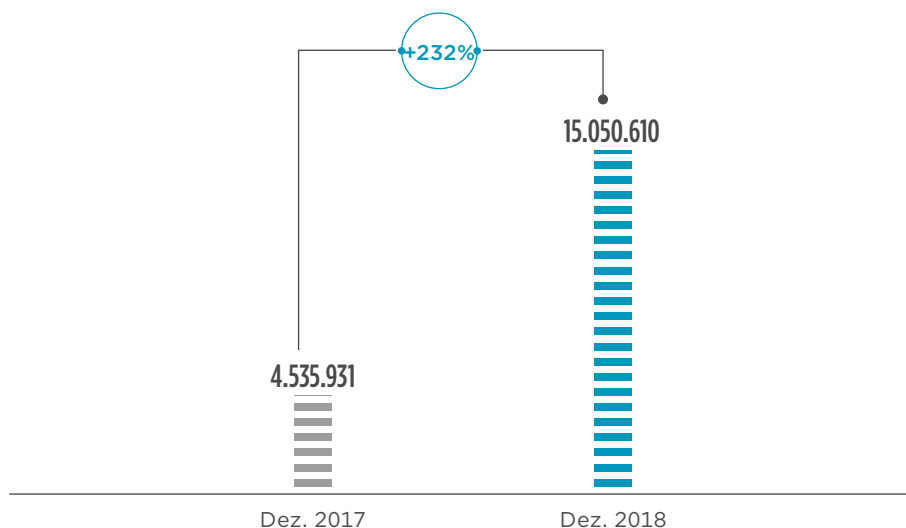
**Detalhe da Margem complementar** (milhares de AKZ)

|                                           | <b>Dez. 18</b>    | <b>Dez. 17</b>    | <b>Δ abs.</b>     | <b>Δ %</b>  |
|-------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| Resultados de serviços e comissões        | 20.639.730        | 13.658.853        | 6.980.877         | 51%         |
| Resultados de operações financeiras       | 15.050.610        | 4.535.931         | 10.514.679        | 232%        |
| Resultados de alienação de outros activos | 2.770.784         | (1.710.925)       | 4.481.709         | 0%          |
| Outros resultados de exploração           | (1.492.901)       | -                 | (1.492.901)       | 0%          |
| <b>Margem complementar</b>                | <b>36.968.223</b> | <b>16.483.859</b> | <b>20.484.364</b> | <b>124%</b> |

**i. Resultados de operações financeiras**

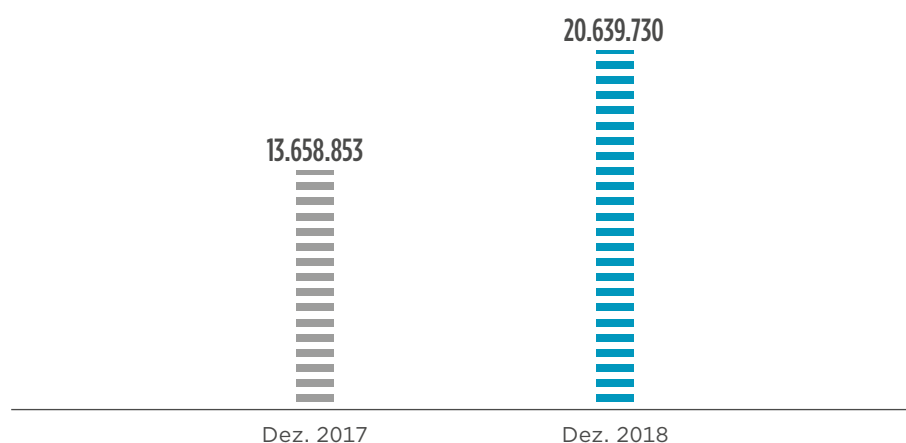
Em 2018, os Resultados de operações financeiras atingiram um montante de 15.050 milhões AKZ. Esta rubrica teve um aumento de 10.515 milhões AKZ resultante do incremento expressivo dos resultados de reavaliação de activos e passivos em moeda estrangeira.



**Resultado de operações financeiras** (milhares de AKZ)**ii. Resultado de serviços e comissões**

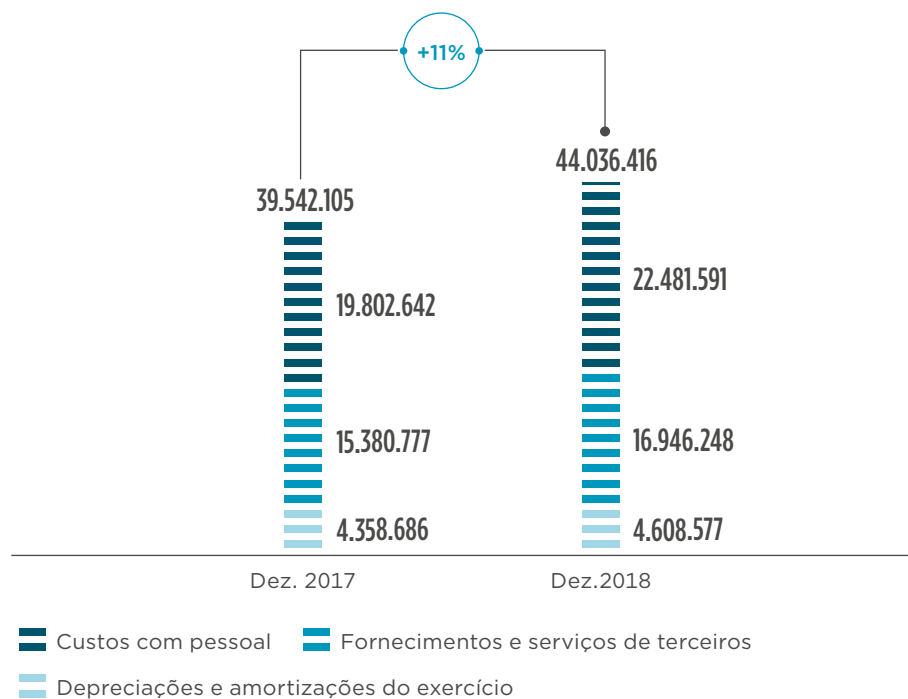
As comissões cifraram-se em 20.639 milhares AKZ, representando um crescimento de 51% (6.981 milhões AKZ) do valor registado no período homólogo, resultante principalmente do aumento das seguintes comissões:

- Cartas de crédito: 2.440 milhões AKZ;
- Transferências: 1.864 milhões AKZ;
- Garantias bancárias: 1.826 milhões AKZ.

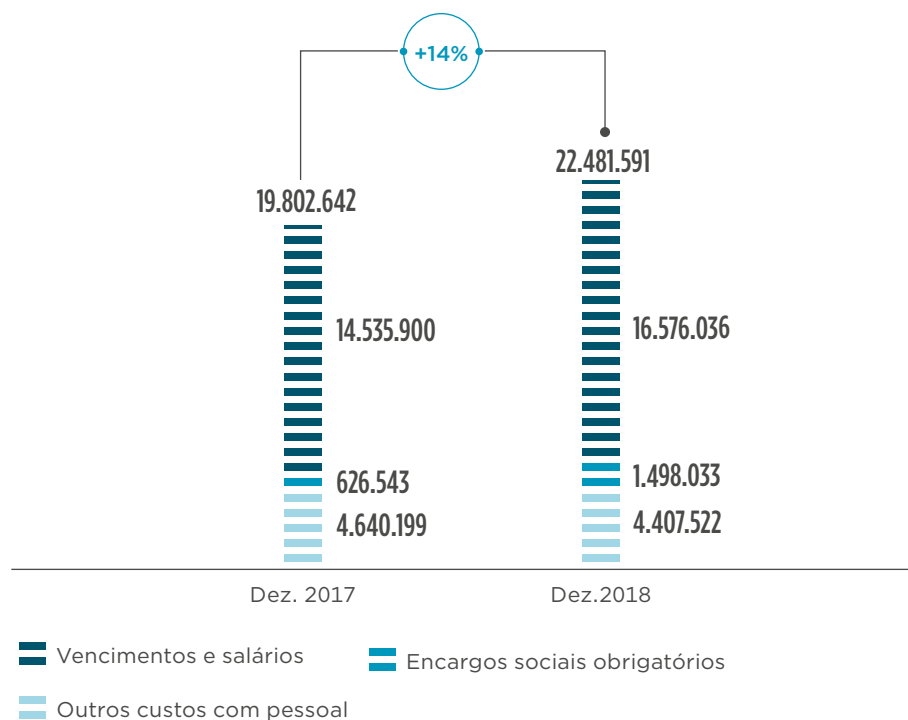
**Resultado de serviços e comissões** (milhares de AKZ)**5.4.2.2. Custos operacionais**

Tendo atingido, em 2018, 44.036 milhões AKZ, os Custos operacionais registaram um aumento de 11% face ao ano de 2017 (+4.494 milhões AKZ), induzido em maior dimensão pelo crescimento dos Custos com pessoal, uma vez que o mesmo representou 51% dos Custos operacionais.

Representando 10% dos Custos operacionais, os Fornecimentos e serviços de terceiros estiveram como o segundo factor impulsionador do incremento destes.

**Custos operacionais** (milhares de AKZ)**a) Custos com pessoal**

Com um crescimento absoluto de 2.679 milhões AKZ em 2018, os Custos com pessoal foram potenciados essencialmente pelo ajustamento salarial ocorrido pelo aumento dos encargos facultativos, como seguros de saúde e prémios de desempenho. Para além dos factores já referidos, existe ainda uma componente dos Custos com pessoal indexada à moeda estrangeira, que ficou também impactada pela depreciação cambial ocorrida.

**Custos com pessoal** (milhares de AKZ)

**b) Fornecimentos e serviços de terceiros**

Em 2018, os custos com Fornecimentos e serviços de terceiros cifraram-se em 16.946 milhões AKZ, estando acima do homólogo em 1.565 milhões AKZ (+10%), essencialmente pelos incrementos nos custos com consultoria e auditoria em 1.053 milhões e, rendas e alugueres em 507 milhões AKZ.

O efeito cambial constitui um dos factores impulsionadores do aumento destes custos, uma vez que muitos dos serviços de consultoria são contratados em moeda estrangeira.

O aumento dos custos com rendas e alugueres (507 milhões AKZ) foi impulsionado essencialmente pelos custos de imóveis cujos contratos de arrendamento ainda estão indexados a moeda estrangeira.

**c) Depreciações e amortizações**

Os custos com amortização atingiram o montante de 4.609 milhões AKZ, evidenciando um crescimento de 6% face ao ano de 2017. Este crescimento é reflexo dos investimentos realizados na modernização do parque tecnológico do Banco e outros equipamentos em linha com o plano de transformação digital do ATLANTICO.

**5.4.2.3. Imparidades e provisões**

Em Janeiro de 2018, entrou em vigor a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, em substituição da IAS 39 – Instrumentos Financeiros. Esta norma estabelece novas regras para o reconhecimento de instrumentos financeiros e introduz alterações significativas, nomeadamente ao nível da metodologia de cálculo da imparidade e fundos próprios regulamentares. Deste modo, as provisões e imparidades atingiram o montante de 33.654 milhões AKZ, evidenciando um reforço de 15.212 milhões AKZ (82%) comparativamente ao período homólogo.

Do ponto de vista de Balanço e Demonstrações de Resultados, a evolução da imparidade é explicada pelos seguintes efeitos:

**Detalhe de Imparidades e provisões (milhões de AKZ)**

|                                   |               |
|-----------------------------------|---------------|
| <b>Reforço de imparidade 2018</b> | <b>41.012</b> |
| Ajustamento de transição          | 5.208         |
| Efeito cambial                    | 10.244        |
| Dotação do exercício              | 25.560        |

#### 5.4.2.4. Resultado líquido

Em 2018, o Resultado líquido atingiu o montante de 27.225 milhões AKZ, evidenciando um crescimento de 14% comparativamente ao período homólogo. Para este desempenho positivo, destaca-se o contributo da margem complementar, que cresceu cerca de 111% face ao ano transacto, beneficiando de uma maior dinâmica a nível do comissionamento, resultados cambiais e alienação de activos, num contexto em que a margem financeira não evoluiu face o ano de 2017. Adicionalmente, do lado dos custos, importa referir o crescimento vigoroso das imparidades e provisões como consequência das condições económicas menos favoráveis vivenciada pelas empresas, e um crescimento dos custos operacionais de 11%, influenciado pelo contexto de desvalorização cambial e inflação de 18%.

## 5.5. Proposta de aplicação de resultados

A aplicação dos resultados do exercício de 2018, no montante de 27.225 milhões de AKZ, é proposta da seguinte forma:

- Reserva legal (10%), nos termos da legislação vigente, no montante de 2.723 milhões de AKZ;
- Resultados transitados (90%) no montante de 24.502 milhões de AKZ.